

Mensagem 293

Paris, França, 22 de Setembro de 2014

Um pedido de um devoto-Kriyaban da Ucrânia

Um devoto Kriyaban da Ucrânia, que está de momento dilacerado pela guerra, solicitou seriamente uma mensagem. Nós reivindicamos que aprendemos com as nossas experiências, o que pode ser verdade na área técnica-centrífuga, tal como quando conduzimos um carro, ou operamos uma máquina numa fábrica, ou manuseamos um computador. De outro modo, aprendemos alguma coisa a partir das nossas experiências? Diz-se que nós humanos temos 5000 anos de guerras --- guerras tribais, guerras regionais, guerras mundiais, guerras religiosas, guerras ideológicas, guerras revolucionárias, guerras de conquistadores, tais como as de Gengis Khan, de Nadir Shah, de Alexandre (o grande!), de Mohammed Gaznavi e muitos outros tipos de pulhas --- durante os últimos 5000 anos! Em tais ocasiões matámos milhões e milhões de seres humanos. Aprendemos alguma coisa com tais experiências? Ainda estamos a fabricar armas e a prepararmo-nos para mais guerras! Pode haver aprendizagem na nossa estrutura-experiência, que é a moldura do “eu”, do ego, da mente, da vaidade, dos interesses pessoais ocultos; as vulgaridades da rede da ganância – culpa – credulidade – recompensas, de medos – frustrações – fragmentações, de dependências das tretas de vários sistemas de crenças de religiões organizadas e das suas ideologias? Religião é o reunir de energia do entendimento, de modo a ver todos os factos acima descritos e deste modo estar livre de todos esses tipos de estupidez, instantaneamente. Aprender é possível, somente no estado de incondicional e absoluta liberdade em relação ao sufoco provocado pela mente, para estarmos disponíveis para a santidade da Vida. Compreendam que a Vida é real, mas a mente é o mito e a inimiga da Vida. Por favor vejam que existe a distinção entre Russos e Ucrânicos, mas como seres humanos não há nenhuma divisão.

Estejamos disponíveis para:

- 1- A Consciência (percepção) Holística, e não para o apego/aversão
- 2- A Firmeza, e não para a aderência insensata
- 3- O Florescimento, e não para o seguidismo
- 4- A Inteligência, e não para a “condição-eu”
- 5- A Alegria da Vida, e não para os prazeres da mente
- 6- O Saber diretamente, e não para os conhecimentos emprestados (a partir de outros)
- 7- A Erudição do Amor, e não para a ilusão da luxúria

- 8- A Veracidade, e não para a verbalização
- 9- A Percepção Interior, e não para o “eu”, “eu”, “eu”, & “tu”, “tu”, “tu”
- 10- A Clareza, e não para a divisão
- 11- A Repudição para haver entendimento, e não para a rejeição para haver empreendimentos (mentais)
- 12- A Prevenção, e não para a proibição
- 13- A Seriedade, e não para a casmurrice
- 14- A Consciência, e não para o calculismo
- 15- O Agora da Vida, e não para as noções da mente
- 16- A Omnisciência, e não para os opostos
- 17- O Questionamento, e não para as meras questões
- 18- A Resposta, e não para as reações
- 19- A Verdade, e não para as farsas
- 20- A Sabedoria, e não para a perversidade
- 21- O Yoga da Vida, e não para os urros da mente
- 22- O Gosto pela Vida, e não para o fervor da mente
- 23- A Consciência livre de divisões, e não para as drogas que viciam.

Jai Divindade --- a Consciência livre de divisões.